

ATRIBUTOS CRISTÃOS

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Verdadeiro perdão.

Fidelidade no Servir.

Verdadeira Humildade.

Dever da Obediência.

Fé em Deus.

Dever da Vigilância.

VERDADEIRO PERDÃO

O verdadeiro perdão é um princípio básico da fé cristã, por onde podemos entender o ensino de Cristo sobre o amor a Deus e ao próximo, ... Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração... Amarás o teu próximo como a ti mesmo" -Mat. 22:37, 39.

A doutrina do perdão ensinada pelo Senhor mostra que o homem tem muitas diferenças a acertar com Deus, e com os homens, "Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós " -Mat. 6:14.

1-O verdadeiro perdão é a maior prova de amor revelado no coração do crente, quando consideramos que a sua prática não tem limite, como respondeu o Senhor a pergunta de Pedro. "... até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei?

Até sete?" -Mat. 18:21, porém o Senhor respondeu, ... Não digo que até sete, mas, até setenta vezes sete" -Mat. 18:22, mostrando que o perdão deve ser dado sempre que o arrependido pedir, porque esta tabela é muito difícil cumprir.

Os judeus pensavam que o número de vezes para perdoar era sete, outros, porém, admitiam que era três, e talvez em decorrência desta dúvida surgiu a pergunta de Pedro, a qual o Senhor respondeu para esclarecer o assunto.

O crente não deve de modo algum deixar de perdoar o seu semelhante, porque o Senhor mostrou a necessidade do perdão de coração, "Assim vos fará também meu Pai celestial, se de coração não perdoardes, cada um o seu irmão, as suas ofensas" -Mat. 18:35.

É muito triste saber que há pessoas que se negam a conceder o perdão, e outras que dizem: não tenho graça nem direção de Deus para te perdoar.

Que diferença de tais pessoas e aquele foi ferido, humilhado, apedrejado, e semimorto, que dizia, "... Senhor, não lhes imputes este pecado..."-Atos 7:60, e não era Jesus Cristo, nem nenhum pastor, mas um simples diácono da igreja primitiva.

2-O verdadeiro perdão é prova de uma autêntica conversão a Cristo, e de um coração compassivo e cheio de misericórdia, como mostrou o apóstolo Paulo ao interceder junto a

Filemom pela culpa de Onésimo, que era seu servo, "Assim pois, se me tens por companheiro, recebe-o como a mim mesmo.

E, se fez algum dano, ou te deve alguma coisa, põe à minha conta" -Filem. vv. 17-18.

Assumindo o lugar de Onésimo pediu a Filemom perdoá-lo sem exigir indenização alguma, e contava com o seu espírito compreensivo para com o seu filho na fé gerado na prisão de Roma.

O apóstolo Paulo empregou todo esforço para ajudar a Filemom exercer a prática do perdão, mostrando realmente o valor de um coração dominado pelo amor.

Embora o perdão não tenha limite nem tempo para ser dado, é bom lembrar que ninguém deve abusar dele para depois se justificar com desculpas evasivas, porque a Bíblia é enfática, "Quem comete o pecado é do diabo..." -I Jo. 3:8, e mais, "Qual quer que é nascido de Deus não comete pecado; porque a sua semente permanece nele; e não pode pecar, porque é nascido de Deus" -I Jo. 3:9.

O verdadeiro crente não tem prazer no pecado nem premedita pecar, porque tal atitude é flagrante abuso da misericórdia de Deus, "Não erreis: Deus não se deixa escarnecer: porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará" -Gal. 6:7.

3-O perdão para ser plenamente realizado é necessário que a pessoa reconheça a sua culpa, seja contra Deus ou contra o próximo, e com amor e fé busque-o mediante sincero arrependimento.

A fé e o arrependimento são dados por Deus, "De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus" -Rom. 10:17, e mais, "Instruindo com mansidão os que resistem, a ver se porventura Deus lhe dará arrependimento para conhecerem a verdade"-II Tim. 2:25.

O amor vence todos os obstáculos que querem impedir o perdão, e dá ao ofendi do a capacidade de perdoar o ofensor, "Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós" -Mat. 6:14.

Muitos por falta de humildade não reconhecem as suas faltas, outros deixam na prateleira do tempo para ser esquecida, o que é muito sério diante de Deus, "O que encobre as suas transgressões, nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.

Bem-aventurado o homem que continuamente teme; mas o que endurece o seu coração virá a cair no mal" -Prov. 28:13-14.

O perdão traz paz e tranquilidade a consciência do arrependido e alegria ao coração de quem perdoa, como no caso do filho pródigo que humildemente reconheceu o erro cometido contra o pai, e confessou a sua culpa, ... Pai, pequei contra o céu e perante ti, e já não sou digno de ser chamado teu filho.

Mas o pai disse aos seus servos: Trazes depressa o melhor vestido, e vesti-lo, e pode-lhe um anel na mão, e alparcas nos pés.

E trouxe o bezerro cevado, e matai-o; e comamos e alegremo-nos. Porque este filho estava morto, e reviveu, tinha-se perdido, e foi achado! E começaram a alegrar-se" -Luc. 15:21-24.

Outro exemplo temos na mulher adúltera que os escribas e fariseus trouxeram perante o Senhor, os quais fizeram questão de mencionar a lei dada a Moisés e a penalidade imposta, mas o Senhor respondendo a insistência deles determinou que aquele que não tivesse pecado atirasse a primeira pedra -Jo. 8:3-7.

O conhecimento da verdade é importante, mas nunca sem a graça, porque a repreensão dura e sem misericórdia mostra falta de amor, que é o princípio fundamental do cristianismo.

A mulher adúltera é a resposta do que afirmamos, porque após a acusação Jesus Cristo perguntou a ela, ...

Mulher, onde estão aqueles teus acusadores?

Ninguém te condenou?

E ela disse: Ninguém, Senhor.

E disse-lhe Jesus: Nem eu também te condeno; vai-te, e não peques mais" -Jo. 8:10-11.

4-O perdão só deixa de ser praticado por falta de amor, como na parábola do credor incompassivo -Mat. 18:23-34, onde os personagens são: o rei, o servo, e o conservo.

O servo devia mil talentos ao rei, e não podendo pagar a dívida o rei mandou que fosse vendido os seus filhos para quitar a conta, mas o servo diante de tal palavra prostrou-se em reverência ao seu senhor e implorou clemência, tendo o rei se movido de íntima compaixão e perdoado a dívida.

Ao sair o servo da presença do rei encontrou um conservo que lhe devia cem dinheiros, que em comparação com a dívida que tinha com o rei era uma importância írisória, mas o servo lançando mão do conservo sufocava-o exigindo o pronto pagamento, porém o conservo implorou clemência mas não foi atendido, sendo levado à prisão -Mat. 18:31-34.

O rei tomando ciência da atitude do servo mandou chamá-lo, e qualificou-o de servo malvado porque não perdoou a dívida do conservo, e indignado entregou-o para ser castigado.

O mesmo acontecerá com aquele que negar o perdão ao seu irmão, "Assim vos fará meu Pai celestial, se de coração não perdoardes, cada um ao seu irmão, as suas ofensas" -Mat. 18:35.

Muitos esquecem que Deus perdoou os seus pecados através da obra de Cristo, e às vezes não querem perdoar uma mínima ofensa de seu irmão ou próximo, por causa do egoísmo.

FIDELIDADE NO SERVIR

A fidelidade no servir é imprescindível para o crente ter sucesso na obra de Deus, e para reconhecer que ele foi chamado para servir -I Tes. 1:9-10.

1-A fidelidade é uma virtude característica de Deus, "Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor" -I Cor. 1:9.

A experiência da salvação fez o crente participar da natureza de Deus -II Ped. 1:4, e desfrutar desta virtude operada pelo Espírito Santo.

Atualmente a fidelidade é agredida pelo diabo para dissuadir o crente desta posição, e fazer com que os fiéis sejam raros, como declarou o sábio Salomão, " mas o homem fiel, quem o

achará?" -Prov. 20:6, por isso é necessária a vigilância para não deixar que a tentação corrompa os fiéis.

O crente para ser fiel precisa revestir-se do poder de Deus -II Ped. 1:3, e reconhecer que Deus procura somente os fiéis, "Os meus olhos procurarão os féis da terra, -Sal. 101:6. para que estejam comigo..."

A noiva de Cristo é fiel ao seu noivo -II Cor. 11:2, e será até a morte -Apoc. 2:10, porque fidelidade significa perseverança até o fim -Mat. 24:13.

2-A fidelidade caracterizou os servos de Deus da igreja primitiva, os quais foram citados pelos apóstolos Paulo, Pedro e João:

2.1-Timóteo, "Por esta causa vos enviei Timóteo, que é meu filho amado, e fiel no Senhor, o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo, como por toda parte ensino em cada igreja" -I Cor. 4:17.

2.2-Tíquico, "Ora, para que vós também possais saber dos meus negócios, e o que faço, Tíquico, irmão amado, e fiel ministro do Senhor, vos informará de tudo" -Efé. 6:21.

2.3-Epafras, "Como aprendestes de Epafras, nosso amado conservo, que para vós é um fiel ministro de Cristo" -Col. 1:7.

2.4-Onésimo, "Juntamente com Onésimo, amado e fiel irmão, que é dos vossos; eles vos farão saber tudo o que por aqui se passa" -Col. 4:9.

2.5-Silvano, "Por Silvano, vosso fiel irmão, como cuido, escrevi abreviadamente, exortando e testificando que esta é a verdadeira graça de Deus, na qual estais firmes " -I Ped. 5:12.

2.6-Antipas, "... e reténs o meu nome, e não negastes a minha fé, ainda nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vos onde satanás habita" -Apoc. 2:13.

A fidelidade também foi verificada no reinado de Joás na antiga aliança, quando propuseram que todo o dinheiro recebido pelos sacerdotes, devia ser empregado na obra de reparação do templo, "Também não pediam contas aos homens em cujas mãos entregavam aquele dinheiro, para o dar aos que faziam a obra, porque obravam com fidelidade " -II Reis 12:15.

3- A fidelidade no servir a Deus é observada em vários aspectos:

3.1-Na chamada para o ministério, como reconheceu o apóstolo Paulo, "E dou graças ao que me tem confortado a Cristo Jesus Senhor nosso, porque me teve por fiel, pondo-me no ministério" -I Tim. 1:12.

3.2-Na atitude para com a palavra que é a vontade de Deus, e pela qual a vida do crente é pautada, "Toda Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça" -II Tim. 3:16.

O crente deve irrestrita obediência a palavra de Deus, a qual é fiel e digna de toda aceitação -I Tim. 1:15.

3.3-No compromisso para com a casa de Deus, como foram Moisés e Cristo, "E na verdade, Moisés foi fiel em toda a sua casa, como servo, para testemunho das coisas que se haviam de anunciar. Mas Cristo, como Filho sobre a sua própria casa; a qual casa somos nós..." -Heb. 3:5-6.

Ser fiel a casa de Deus significa cumprir com a missão entregue pelo Senhor, e não deixar de contribuir com os dízimos e ofertas, "Quem é, pois, o servo fiel e prudente, que o Senhor constituiu sobre a sua casa, para dar sustento a seu tempo?" -Mat. 24:45.

3.4-No tratamento para com os irmãos na fé, "Amado, procedes fielmente em tudo o que fazes para com os irmãos; e para com os estranhos" -III Jo.vv. 5.

Cooperar com eles quando enfrentam dificuldades para sobreviver, dar total apoio, compreensão, e ajuda nas suas necessidades, "Mas para igualdade; neste tempo presente, a vossa abundância supra a falta dos outros..." -II Cor. 8:14.

3.5-Nos atos e palavras para com os compromissos assumidos, "Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; Não, não; porque o que passa disto é de procedência maligna" Mat. 5:37.

VERDADEIRA HUMILDADE

A verdadeira humildade foi vista em Jesus Cristo que convidou às pessoas ao aprendizado, "... aprendei de mim que sou manso e humilde de coração..."-Mat. 11:29.

A humildade quase sempre aparece ao lado da mansidão, "Com toda humildade e mansidão..."-

Efé. 4:2, mostrando que a primeira é vista na maneira de se portar, e a segunda no modo brando de falar.

O apóstolo Paulo exortou a igreja de Filipos a ter o sentimento de humildade de Jesus Cristo, "De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus" -Fil. 2:5.

1-A humildade de Cristo foi revelada na consumação da obra redentora, "E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz" -Filip. 2:8.

O Senhor tinha plena consciência da obra que veio realizar no mundo, e durante o tempo que esteve na terra exerceu o seu ministério sem buscar glória para si mesmo, "Eu não recebo glória dos homens" -Jo. 5:41, e acrescentou, "... A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e realizar a sua obra" -Jo. 4:34.

O pecado entrou no mundo por causa do orgulho, mas a redenção foi consumada pela humildade, porque o redentor como servo ofereceu-se a si mesmo imaculado a Deus, "Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo?"-Heb. 9:14.

A humilhação de Jesus Cristo recebeu da parte de Deus a digna exaltação, "Pelo. que, também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome" -Filip. 2:9, o que comprova que ninguém será honrado sem a devida humildade, "... diante da honra vai a humildade" -Prov. 15:33, porque Deus resiste aos soberbos mas dá graça aos humildes-I Ped. 5:5.

O crente obediente a palavra é humilde, e sabe que para ser exaltado deve viver em humildade, como declarou o apóstolo Pedro, "Humilhai-vos pois debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte " -I Ped. 5:6.

2-A verdadeira humildade dá fruto para Deus, e distingue-se a humildade fingida encontrada na igreja de Colossos, "Ninguém vos domine a seu bel-prazer com pretexto de humildade... estando debalde inchado na sua carnal compreensão" -Col. 2:18.

A humildade manifesta-se em diversos aspectos:

2.1-Em dar toda glória a Deus, e não a receber para si mesmo, ... Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor" -I Cor. 1:31, porque tudo que temos e somos recebemos de Deus, e tudo que fazemos é obra dele, "... porque tu és o que fizeste em nós todas as nossas obras" -Isa. 26:12, por isso Ele merece toda honra e glória, "A essa glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre, Amém" -Efé. 3:21.

2.2-Em reconhecer a fraqueza e incapacidade humana, "Não que sejamos capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus" -II Cor. 3:5.

Os que confiam em si mesmos serão derrotados, mas os que confiam no Senhor são como os montes de Sião que não se abalam -Sal. 125:1.

Gideão reuniu milhares de israelitas para a peleja contra os midianitas, mas dos milhares Deus tirou um pequeno grupo de trezentos homens, e com eles consagrou a vitória -Juiz. 7:2, 7.

2.3-Em não buscar os primeiros lugares, "Quando por alguém fores convidados às bodas, não te assentes no primeiro; para que não aconteça que esteja convidado outro mais digno do que tu"-Luc. 14:8.

O crente humilde considera os outros superiores a si mesmo, "Nada façais por contenda ou vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo" -Filip. 2:3.

3-A verdadeira humildade se manifesta em servir, "Pois qual é maior: quem está a mesa, ou quem serve? Porventura não é quem está à mesa? Eu, porém, entre vós sou como aquele que serve"-Luc. 22:27.

O crente humilde tem disposição para servir a Deus, mesmo que seja com lutas e sofrimentos, ele sabe negar-se a si mesmo e tomar a sua cruz, "... Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me" -Mar. 8:34.

A disposição para negar a própria vida somente os humildes possuem, "Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de mim achá-la-á" -Mat. 16:25.

O crente humilde enfrenta o sofrimento sem dar lugar a irritação, tudo suporta por amor a Cristo, porque sabe que estas coisas pertencem a velha natureza, "Quem nos separará do amor de Cristo?

A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? Como está escrito: Por amor de ti somos entregues a morte todo dia; fomos reputados como ovelhas ao matadouro" -Rom. 8:35-36.

O verdadeiro exemplo de humildade foi dado pelo Senhor, "O qual, quando o injuriavam, não injuriava, e quando padecia não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga justamente" -I Ped. 2:23, e também pelos discípulos, ... somos injuriados; somos perseguidos, e sofremos. Somos blasfemados, e rogamos... " -I Cor. 4:12-13; quem é humilde suporta tudo, "Com toda humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor" -Efe. 4:2.

DEVER DA OBEDIÊNCIA

O dever da obediência é uma atitude voluntária e consciente do crente para com a palavra de Deus, e um dos requisitos para desfrutar de vida espiritual abundante, "E nós somos testemunhas acerca destas palavras, nós e também o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que lhe obedecem" -Atos 5:32.

A obediência irrestrita a palavra depende da inteira rendição a Cristo, a qual faz o crente ser submisso a vontade de Deus por amor, "O que também aprendestes, e recebestes, ouvistes, e viste em mim, isso fazei; e o Deus de paz será convosco" -Filip. 4:9,

1-A obediência não é um ato de escravidão imposto pela autoridade de um ministro, nem a servidão ao jugo da lei, como ocorreu na igreja da Galácia, "E isto por causa dos falsos irmãos que se tinham entremetido, e secretamente entraram a espiar a nossa liberdade, que temos em Cristo Jesus, para nos porem em servidão" -Gál. 2:4.

Existe diferença entre servidão e obediência, a primeira vem por um ato de imposição, e a segunda pela prática do amor.

A obediência forçada gera escravidão, por isso os irmãos da Galácia resistiram tal sujeição, "Aos quais nem ainda por uma hora cedemos com sujeição, para que a verdade do evangelho permanecesse entre vós" -Gál. 2:5.

A obediência é um ato de cooperação com o Espírito Santo, porque desde o momento da conversão do crente, Ele passou a habitar nele para dirigi-lo na verdade da palavra, e revesti-lo com o seu poder -Luc. 24:49.

A Bíblia foi inspirada pelo Espírito Santo -II Ped. 1.21, e o crente deve obedecer ao modelo da palavra, "Conserva o modelo das sãs palavras que de mim tens ouvido, na fé, na caridade que há em Cristo Jesus" -II Tim. 1:13.

A Bíblia é a regra de fé e conduta para o crente, confiar nela é o mesmo que crer em Deus, porque nela está empenhada a sua honra, "O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar" -Mat. 24:35.

2-A obediência de Cristo deixou um exemplo perfeito, "Ainda que era Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu" -Heb. 5:8.

O exemplo humano não é perfeito, mas o de Cristo mostra obediência até a morte, "... sendo obediente até a morte, e morte de cruz" -Filip. 2:8.

Apesar de Cristo ser igual a Deus em atributos, porque é a segunda pessoa da trindade -I Jo. 5:7, teve que se esvaziar da sua glória para ser semelhante ao homem, "Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus.

Mas aniquilou se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens"

-Filip 2:6-7, e na forma de servo foi obediente ao Pai por amor, "Mas é para que o mundo saiba que eu amo o Pai, e que faço como o Pai me mandou..." -Jo. 14:31.

Jesus Cristo aprendeu na escola divina a ser obediente a vontade de Deus, e no momento mais difícil de sua missão deu prova de submissão ao Pai, quando orou assim no jardim do Getsêmane, "... Pai se queres, passa de mim este cálice, todavia não se faça a minha vontade, mas a tua" -Luc. 22:42.

O propósito principal era consumir a obra de redenção para salvação do mundo, na qual deixou um exemplo perfeito de obediência, apesar da dor e sofrimento que enfrentou, "... pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas" -I Ped. 2:21.

3-O dever da obediência a Deus não se trata apenas de aceitar alguns dogmas da fé, mas praticar a doutrina da palavra deixada para a igreja, "Retendo firme a fiel palavra, que é conforme a doutrina..." -Tit. 1:9.

A obediência a palavra é fundamental para o crente desfrutar de poder, "... e também o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que lhe obedecem " -Atos 5:32.

O rio do despertamento corre somente pelo leito da palavra, "Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios d'água viva correrão do seu ventre" -Jo. 7:38.

A obediência abrange também a missão de anunciar o evangelho, "... ai de mim. se não anunciar o evangelho!" -I Cor. 9:16, e de produzir frutos, "Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos" -Jo. 15:8.

O propósito eterno de Deus uniu o Espírito e palavra na missão de evangelizar, como profetizou Isaias, "... o meu Espírito, que está sobre ti, e as minhas palavras, que pus na tua boca, não se desviarão da tua boca, nem da boca da tua posteridade, nem da boca da posteridade da tua posteridade, diz o Senhor, desde agora e para todo o sempre"-Isa. 59:21.

O Espírito e a palavra são os agentes que operam na obra de Deus, e que confirmam as suas promessas, "E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram Amém" -Mar. 16:20.

FÉ EM DEUS

A fé em Deus através de Jesus Cristo é um fundamento inabalável para a vida espiritual, e uma exigência para desfrutar das bênçãos divinas, "Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam" -Heb. 11:6.

A fé vem pelo ouvir a palavra de Deus, "De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus" -Rom. 10:17.

1-A fé é indispensável para alcançar as promessas de Deus, "Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem" -Heb. 11:1.

A palavra desperta no homem a fé para a salvação, "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus" -Efé. 2:8.

Pela fé o homem aprende a invocar a Deus para ser salvo, "Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo" -Rom. 10:13; porque o evangelho é o poder de Deus para a salvação daquele que crê, "Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê..." -Rom. 1:16, e para a justificação, "Sendo pois justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo" -Rom. 5:1.

Pela fé o salvo aprende a entender as coisas espirituais, "Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido" -I Cor. 2:15, é libertado da cegueira espiritual -II Cor. 4:4, e renovado no entendimento, "... pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus" -Rom. 12:2.

O espírito do homem natural está morto em ofensas e pecados -Efé. 2:1, e só será vivificado ao receber pela fé Cristo como Salvador, "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que creem no seu nome" -Jo. 1:12.

2-Através da fé o salvo é guardado na virtude de Deus para a salvação, "Que mediante a fé estais guardados na virtude de Deus para a salvação, já prestes para se revelar no último tempo" -I Ped. 1:5, mas enquanto aqui viver andará por fé e não por vista -II Cor. 5:7, aguardando a manifestação dos filhos de Deus para entrar na glória eterna -Rom. 8:19.

Atualmente a fé enfrenta um violento ataque das falsas doutrinas, "Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos, apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios" -I Tim. 4:1, e só será guardada numa pura consciência, "Guardando o mistério da fé em uma pura consciência" -I Tim. 3:9.

Somente pela fé é possível resistir à tentação do diabo, "Ao qual resisti firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições se cumprem entre os vossos irmãos no mundo" -I Ped. 5:9, permanecer em pé perante Deus, "... porque pela fé estais em pé"-II Cor. 1:24, alcançar a salvação da alma, "Alcançando o fim da vossa fé, a salvação das almas" -I Ped. 1:9, e desfrutar das promessas divinas que são nele sim, e por ele amém -II Cor. 1:20.

3-A fé aumenta na medida exata do conhecimento de Deus, como sucedeu na igreja de Tessalônica, ... porque a vossa fé cresce muitíssimo.... " -II Tess. 1:3, e tem como ambiente propício o despertamento do Espírito Santo.

A fé mostra a sua qualidade em três estágios:

3.1-Na revelação para a salvação -Efé. 2:8.

3.2-No crescimento conforme verificou-se na igreja de Tessalônica -II Tes. 1:3.

3.3-Na operação como dom do Espírito -I Cor. 12:9.

O crescimento da fé depende de alguns requisitos:

3.4-Oração, para que o poder de Deus a acrescente gradualmente, acrescentai à vossa fé a virtude... "-II Ped. 1:5.

A resposta da oração fortalece a fé, "E esta é a confiança que temos nele, que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve"-I Jo.5:14.

3.5-Comunhão com o Espírito, porque Ele é um espírito de fé -II Cor. 4:13, e quando opera não deixa lugar para dúvidas.

O Espírito vivifica a palavra-Jo. 6:63, para ser uma fonte de inspiração a fé.

3.6-Quando usada na prática, à semelhança da força da semente quando lançada na terra, "... porque em verdade vos digo que, se tiveres fé como um grão de mostarda, direis a este monte; passa daqui para acolá e há de passar; e nada vos será impossível" -Mat. 17:20.

A figura da semente de mostarda não se refere ao volume da fé, mas a sua ação quando exercida com confiança em Deus, podendo trazer resposta tanto para as coisas pequenas como para as grandes, o que ajuda a fé a crescer.

3.7-O dom da fé é uma porção em maior dimensão dada pelo Espírito que permite alcançar solução para problemas difíceis.

DEVER DA VIGILÂNCIA

O dever da vigilância é fundamental porque o crente não sabe o momento exato da volta de Cristo, "Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos que estão no céu, nem o Filho, senão o Pai" -Mar. 12:32.

O perigo de ser envolvido com a tentação do diabo, com o mundo, com o pecado, ou com a morte física, requer a necessária vigilância para evitar qualquer descuido na preparação, para não ser surpreendido em condições desfavoráveis perante Deus.

1- O dever da vigilância está bem claro na parábola das dez virgens, a qual apresenta duas classes de crentes no final dos tempos: as virgens prudentes e as virgens néscias -Mat. 25:1-2.

Todas as virgens eram aparentemente iguais, e portavam as suas lâmpadas que é símbolo da profissão de fé, todavia a diferença estava na porção do azeite que representa a tua vida espiritual.

As virgens prudentes tinham azeite suficiente nas lâmpadas, o que mostra cuidado e vigilância com a vida espiritual, porém as néscias descuidaram da porção do azeite, foram negligentes no cuidado espiritual, por isso não puderam participar das bodas devido o noivo chegar inesperado, e a porta fechar-se -Mat. 25:10-11.

Esta parábola é uma advertência para os crentes, mostrando que a preparação espiritual é fundamental para morar no céu -Heb. 12:14.

O Senhor exortou a vigilância quando declarou que assim será em sua vinda "Vigiai pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há vir"-Mat. 25:13.

Os sinais dos tempos alertam sobre a proximidade deste dia, "Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças, por que a vossa redenção está próxima"-Luc. 21:28, e a palavra confirma, "Porque ainda pouquinho de tempo, e o que há de vir virá, e não tardará" -Heb. 10:37.

2-O dever da vigilância é também necessário contra as astutas ciladas do diabo, "Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo"-Efé. 6:11.

O diabo sabe que os seus dias estão contados -Apoc. 12:12, por isso tenta destruir a fé de alguns crentes despreparados, usando as suas ciladas para prejudicá-los ainda mais na fé, como alertou o Senhor, "... Quando, porém, vier o Filho do homem, por ventura achará fé na terra? "-Luc. 18:8.

O aumento do pecado no mundo tem envolvido um número razoável de crentes descuidados da vigilância, "E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará" -Mat. 24:12, mostrando que o crente quando esfria no amor perde a fé e esperança para a vida eterna -Apoc. 2:5.

O diabo tem atacado nestes três pontos:

2.1-O amor esfria quando o crente perde a comunhão com Deus, por isso é necessário a renovação espiritual -II Cor. 4:16, para que ele não seja vagaroso no cuidado com a

preparação, "Não sejais vagarosos no cuidado: sede fervorosos no Espírito, servindo ao Senhor" -Rom. 12:11.

2.2-A fé enfraquece quando é agredida com dúvidas, falsas doutrinas, porém o alvo do diabo é destruí-la totalmente para impedir a comunhão com Deus.

Existe atualmente muitos crentes fracos na fé, e outros que a perderam totalmente por descuidar da vigilância, porque abriram os corações para as tentações do diabo -Mat. 26:41.

2.3-A esperança em Cristo é ofuscada quando o crente se retrai ante os escarnecedores da fé, deixando-se envolver com a tentação do diabo -II Ped. 3:3-4.

3-O dever da vigilância é ainda necessário porque o crente não sabe o momento da sua morte, "E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez vindo depois disso o juízo" -Heb. 9:27.

A morte chega em qualquer etapa da vida humana, embora a perspectiva geral seja para a velhice, mas nisso não há verdade alguma.

O rico insensato que derrubou os seus celeiros para construir outros maiores, foi-lhe dito, "... Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado para quem será" -Luc. 12:20.

A desatenção do rico para com a vida espiritual trouxe-lhe irreparável dano, por que só se preocupou com a vida material. Esta advertência serve para o crente que descuida da preparação espiritual, mas o que é prudente será posto sobre os bens do Senhor, "Bem-aventurado aquele servo a quem o Senhor, quando vier, achar fazendo assim. Em verdade vos digo que sobre todos os seus bens o porá" -Luc. 12:43-44.

Para os crentes vigilantes há uma promessa especial, "Bem-aventurados aqueles servos, os quais, quando o Senhor vier, achar vigiando! Em verdade vos digo que se cingirá, e os fará assentar à mesa, e, chegando-se, os servirá" -Luc. 12:37.

A palavra mostra recursos importantes para vigilância:

- 3.1-Oração, para que o poder de Deus ajude a resistir pela fé as ciladas do diabo, "Ao qual resisti firmes na fé..."-I Ped. 5:9.
- 3.2-Prudência, para cuidar da porção do azeite como fizeram as virgens prudentes -Mat. 25:9.
- 3.3-Perseverança, para continuar firme na fé em Cristo até o fim, "Mas aquele que perseverar até o fim será salvo" -Mat. 24:13.